



## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que disponibilizamos ao público uma nova edição da Revista GeoSertões. Em tempos de dificuldades, estamos tentando seguir em frente e oportunizar a divulgação de diferentes saberes, acreditando que precisamos prosseguir e lutar por mais espaços de debates e publicização de diferentes ideias e conhecimentos.

Não esmorecendo, seguimos adiante e entregamos ao leitor o presente número com temáticas variadas, como tem sido a marca da GeoSertões.

Abrindo o presente número, contamos com a contribuição de Aldo Gonçalves de Oliveira (UFCG) e Élide Pasini Tonetto (UFRGS), que nos oferecem o artigo “O livro didático e as redes sociais: entre disciplina e controle”. Trate-se de uma abordagem bastante atual, concatenada com o nosso momento vivido, em que disciplina e controle são estratégias usadas para garantir poder e manipular subjetividades. Na trama do poder, os autores trazem para discussão o pensamento de Michael Foucault na análise do livro didático e da geografia escolar contemporânea, procedimento que nos ajuda a desvelar estratégias políticas que causam, entre outras coisas, a escola em um momento de crise.

O artigo “licenciatura em geografia na modalidade EaD na UFRN: estrutura, ferramentas de aprendizagem e formação docente” de autoria de Adriano Lima Troleis (UFRN) e Elisabeth Cristina Dantas de Araújo (UFRN) tem a preocupação de apresentar os desafios do curso de Geografia da UFRN, na modalidade EaD, reconhecendo suas limitações em termos espaciais, temporais e/ou materiais. Os autores reconhecem que a EaD em questão compreende uma estrutura complexa, mas busca, sobretudo, o aprendizado do aluno num contexto em que muitos não têm acesso à educação presencial.

Neste número contamos também com a contribuição de Ari Magno Batista da Silva, Neimara Costa de Lima Santos e Maria José Costa Fernandes, estes da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), que nos proporcionam conhecer “o estágio supervisionado em geografia no ensino médio a partir da Escola Estadual Moreira Dias em Mossoró/RN”. O artigo tem a preocupação principal em

mostrar a realidade nos ambientes escolares vivenciada por estagiários de geografia, visando refletir sobre a experiência do estágio supervisionado e sua contribuição para uma melhor formação do aluno-estagiário.

Numa contribuição mais técnica, Ana Carolina Nogueira Santos (UFPE) e Luiz Eugênio Pereira Carvalho (UFCG) realizaram o “mapeamento dos municípios paraibanos atingidos por enchentes/inundações e levantamento dos instrumentos e/ou medidas de gestão de riscos: uma interpretação a partir do MUNIC/IBGE/2013”. O trabalho consiste em analisar como os municípios paraibanos lidam com a gestão de riscos, identificando quais os municípios possuem ocorrências de eventos de enchentes e quais desses possuem planos de resposta a desastres.

Marcio Antônio Bezerra de Almeida Junior, Rodrigo de Sousa Almeida e Genilson Oliveira Costa Silva apresentam o estudo “diagnóstico dos impactos ambientais provocados pelo lançamento de esgotos no rio Piancó em Pombal-PB”. Os autores perceberam impactos ambientais adversos causados pela falta de funcionamento do sistema de esgotamento sanitário, o que compromete a saúde pública, a vida aquática e a redução da vazão de água do rio.

Os artigos do presente número estão aqui disponíveis não só para divulgação, mas principalmente para instigar a contínua produção do conhecimento e desvendar da realidade sempre fúlgida.

Acreditamos que a GeoSertões vem, mesmo com dificuldade, cumprindo seu objetivo.

Boa leitura!